

Verenice Gonçalves de Oliveira

Projeto “Vó, me conta...” volume 2

Verenice Gonçalves de Oliveira

Projeto “Vó, me conta...” vol. 2

Experiência pedagógica como
requisito para a participação
no Prêmio Professores do Brasil -
7ª Edição – Categoria Temas Livres,
Subcategoria Ensino Médio.

**São João Evangelista- MG
2013**

Sumário

1-SÍNTESE DA EXPERIÊNCIA	4
2- OBJETIVOS.....	5
2.1- Objetivos gerais	5
2.2 - Objetivos específicos:.....	5
3 - DESCRIÇÃO DETALHADA DA EXPERIÊNCIA	5
4- RESULTADOS	9
5-AVALIAÇÃO	10
6-CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
7- REFERÊNCIAS.....	11

1-SÍNTESE DA EXPERIÊNCIA

A leitura é uma tarefa essencial na construção do conhecimento do indivíduo e de sua sociedade como um todo. Através da leitura, viajamos, conhecemos outras culturas, engajamo-nos melhor no mundo em que vivemos.

A escrita é uma atividade que ocorre quando deixamos escapar aquilo que está dentro de nós. O princípio e motivo básico da escrita é a expressão: de um pensamento, de sentimentos, de conhecimento, de uma reflexão, etc. Contudo, há aqueles que encontram dificuldades em escrever. A escrita é um experimento, quanto mais se escreve, mais se quer escrever!

O Projeto “Vó, me conta...” vol.2 tem como objetivo principal trabalhar a leitura e escrita dos alunos das primeiras séries do Ensino Médio e Técnico do IFMG Campus-SJE como também valorizar a cultura da região e incentivar a produção literária tão pouco expressiva no Centro-nordeste mineiro. Recebeu esse nome por se tratar de um registro de histórias contadas pelo povo da região. Assim surgiu em 2011 o “Vó, me conta...” vol. 1; em 2012, o “Vó, me conta...”vol. 2; em 2013, o Vó, me conta...vol.3. O projeto “Vó, me conta...vol.2 foi desenvolvido durante o ano de 2012 levando-se em conta a importância dos atos de ler, escrever e conquistar espaço na sociedade: não só ler, mas ler com prazer; não só escrever, mas escrever com criatividade e valorizando a cultura do nosso povo, e dando a ele espaço e reconhecimento. O projeto foi desenvolvido durante 10 meses com alunos das primeiras séries do Ensino Médio Técnico e Integrado no IFMG-Campus São João Evangelista – MG, séries em que há o maior número de reprovação da instituição.

Ele se iniciou com um tempo de leitura de contos e crônicas consagrados pela crítica literária, conversas com a turma sobre o projeto realizado no ano anterior, apresentação de fatos do lançamento do volume 1 e recolhimento de textos com histórias das populações vizinhas ao instituto de onde vêm os alunos da escola. Foi feita uma seleção desses textos, várias correções dos mesmos, que muito contribuíram para o estudo de coerência, coesão, regras de escrita e pontuação de textos que são conteúdos ministrados nessa série do ensino Médio. Concomitantemente à correção dos textos, foram feitas ilustrações das histórias por uma aluna da segunda série e trabalhados assuntos como “bulling” e respeito já que algum aluno poderia ser vítima de críticas devido aos textos trazidos e, muitas vezes, carentes de sérias correções. Em seguida, foi montado um livro e enviado para a gráfica. No mês de novembro, foi feito o lançamento desse livro no teatro da escola com apresentações musicais em três línguas, noite de autógrafos com os alunos-escritores das histórias selecionadas, contando com a presença de professores, pais e patrocinadores da impressão do livro. No mês de dezembro, houve encerramento do projeto com uma confraternização entre alunos, professores e um grupo musical da escola chamado “Entrometeu”.

Foram perceptíveis a empolgação e o envolvimento de alunos e pais nesse projeto, através de suas falas, da busca de patrocínio para a impressão do livro, da presença no evento de lançamento e aquisição do mesmo.

Foi um período intenso de troca de informações, crescimento e valorização da cultura da região.

2- OBJETIVOS

2.1- Objetivos gerais

- Estimular a produção literária nos ambientes escolares e a valorização das manifestações culturais regionais;
- Compreender a arte literária como objeto de ampliação do conhecimento, do saber e do prazer estético;
- Promover um ambiente educacional prazeroso no qual a cultura, a arte literária e a educação se expressem em sintonia, contribuindo para transformar os contextos escolares.

2.2 - Objetivos específicos:

- Estimular o gosto pela leitura e literatura, a arte de ler, de interpretar e de escrever;
- Melhorar a escrita e leitura dos alunos das primeiras séries do Ensino Médio do IFMG-Campus SJE, como interferir positivamente em seu desenvolvimento escolar como um todo;
- Valorizar a cultura da comunidade escolar que compõe o Campus SJE registrando suas experiências, suas histórias e suas memórias;
- Elevar a autoestima de alunos com baixo rendimento escolar;
- Desenvolver a capacidade de produzir textos organizados em que conceitos e instrumentos críticos são utilizados com pertinência;
- Estimular as artes do desenho, da música, do canto, despertando talentos nessas áreas;
- Estimular a produção literária na região;
- Lançar o livro “Vó, me conta...” vol.2.

3 - DESCRIÇÃO DETALHADA DA EXPERIÊNCIA

O Projeto “Vó, me conta..” vol. 2 nasceu como uma atividade pedagógica que auxiliasse os alunos das primeiras séries do Ensino Médio Técnico e Integrado nas tarefas de leitura, interpretação e redação de textos. Essa dificuldade encontrada entre os alunos era preocupante, pois havia uma timidez e resistência muito grandes quanto às tarefas de produção de texto, e a aprendizagem de outros conteúdos ficava também prejudicada. As falhas na estrutura dos textos, assim como em seu conteúdo, traziam sérios problemas à compreensão dos mesmos. Nas avaliações, as questões discursivas apresentavam uma redação confusa, muitas

vezes contraditória, e que não expressava o pensamento do aluno. A organização da língua escrita precisava de uma ajuda significativa. Algo inovador precisava ser feito com o objetivo de encorajar os alunos a escreverem e a escreverem melhor.

O Projeto foi desenvolvido com alunos das primeiras séries do Ensino Médio Técnico e Integrado do IFMG Campus São João Evangelista. Recebeu esse nome por se tratar de um registro de histórias contadas pelo povo da região. A ideia é: “Vó, me conta uma história, um caso, um fato que aconteceu por aqui. Vó, me conta...” Foram ao todo 190 alunos envolvidos inicialmente no projeto. Cinco alunos das segundas séries também participaram com colaboração na ilustração do livro e decoração dos lugares do evento de lançamento do mesmo. O projeto teve a duração de 10 meses e seus resultados positivos podem ser sentidos em toda a escola como: envolvimento dos alunos em busca da cultura e valorização de “sua gente”; criação de maior hábito de leitura e análise de textos redigidos também por alunos da instituição; envolvimento da família na escolha de histórias a serem narradas e no processo ensino-aprendizagem dos filhos; envolvimento da comunidade escolar no patrocínio do projeto; melhoria nas notas dos alunos das primeiras séries; envolvimento de várias áreas do conhecimento como Música, Canto, Desenho, História, Geografia e outras; maior senso crítico e cuidado ao redigir textos.

O trabalho teve seu início no mês de fevereiro quando as aulas se iniciaram. Nas apresentações do início do ano, os alunos das primeiras séries foram incentivados a participar do projeto “Vó, me conta...” vol.2 e a leitura proposta por mim foi o vol.1 do projeto realizado no ano anterior. Foram destinadas duas aulas para leitura do vol.1 para que os alunos entendessem mais claramente o que estava sendo proposto. Os alunos foram divididos em grupos que liam aproximadamente 06 histórias e puderam apresentá-las para a turma de forma livre e criativa tendo duas semanas de prazo para a preparação. Durante a apresentação dos trabalhos, puderam se expressar quanto à apreciação das histórias, ao conteúdo das mesmas. Houve, em seguida, um tempo de sugestões sobre possíveis assuntos a serem pesquisados na família e redondezas como: histórias de assombração que são contadas, assassinatos horríveis e sem solução, festas inesquecíveis, acontecimentos cômicos, experiências alegres e tristes dos familiares, costumes antigos, sustos, vexames, culinária da região e outros.

Foram lidos os contos “Velório” e “Meus Oito Anos” de Luiz Vilela, “O nariz e outras histórias” de Luiz Fernando Veríssimo e “A Cartomante” de Machado de Assis para ilustrar que fatos do dia a dia podem ser uma grande inspiração para a escrita. Foi feito um trabalho de interpretação do enredo desses textos em sala de aula, e os alunos tiveram a oportunidade de lançar perguntas sobre as pesquisas que fariam em sua família e região e assim escolher a melhor história para apresentar. Foi sugerida a leitura de contos e crônicas da Coleção Para Gostar de Ler para que se inspirassem melhor na escrita das histórias.

O Campus São João Evangelista fica situado na região centro-nordeste de Minas Gerais, Zona do Rio Doce de onde vem a maioria de seus alunos, mas também recebe alunos de várias regiões como dos Vales: Mucuri, Jequitinhonha e Aço. Tem recebido também alunos de outros estados como da Bahia, Alagoas e até alunos de Angola-África. Atualmente, a instituição acolhe duas alunas angolanas no Campus. Essa diversidade cultural tem enriquecido a instituição como um todo e trouxe para esse projeto histórias de várias regiões, inclusive de Angola. Muitos alunos residem nas proximidades e foram trazendo, mais rapidamente, suas histórias que, sendo lidas e pré-selecionadas, foram organizadas dentro de uma

categoria, ou seja, histórias de assombração, experiência de vida, travessuras de criança, casos religiosos, histórias envolvendo alimentos e outras. Toda essa preparação inicial se estendeu até o feriado chamado de Semana Santa no mês de abril quando, praticamente, todos os alunos que residem mais distantes da escola (e não podem ir para casa nos finais de semana), vão para suas residências e assim têm a oportunidade de conversar com seus familiares que lhes contaram as histórias que registraram.

Foi concedido o prazo até o mês de maio para entrega das histórias. Enquanto isso foi trabalhado um roteiro de análise literária que esclarecia sobre aspectos a serem considerados ao redigirem os textos como personagens, local da história, verossimilhança, partes do enredo, clímax e outros.

Após o recolhimento dos textos, já no mês de maio, foi feita uma leitura para escolha dos 38 textos que comporiam o livro “Vó, me conta...” vol.2, como também a escolha do aluno que ilustraria a obra. Não encontrando nenhum aluno da primeira série, foi escolhida a aluna Bruna Danieli Guerra da segunda série do curso Técnico em Agropecuária para ilustradora do livro. À medida em que uma história era selecionada, a ilustração era solicitada à aluna. Foram feitas 29 ilustrações incluindo a capa do livro.

Vários textos foram levados para as turmas e projetados pelo “Datashow” para que todos pudessem participar desse processo de leitura, escrita e reescrita dos textos. Assim foram trabalhados alguns conteúdos próprios da primeira série. Assuntos como correção ortográfica, coerência, coesão, pontuação de textos, paragrafação foram trabalhados intensamente. Os textos redigidos pelos alunos transformaram-se em material didático para várias aulas. Também foi trabalhado o respeito ao colega que redigiu o texto, evitando-se assim o “bulling” e dando a ele oportunidade de reescrita. O trabalho sobre o respeito ao aluno foi necessário, já que alguns textos vinham com problemas muito sérios e precisavam de cautelosa correção. Qualquer crítica precisava ser feita com cuidado para não ofender o aluno. Nem sempre o texto escolhido era o melhor redigido, mas aquele que apresentava uma história que se encaixava no tema do projeto. Às vezes, percebia-se a ausência de nomes dos personagens, local dos fatos, surgiam contradições, e sugestões eram dadas ao aluno-escritor pelo professor e alunos da classe. Depois de algumas leituras e correções, o texto era impresso e levado ao aluno-escritor e a outros alunos para sugestões até que se chegava a um resultado final. Algumas impressões foram feitas para que o aluno levasse até sua família que também opinava sobre a correção e o resultado final do trabalho. O aluno-escritor era quem definia se a redação expressava bem sua ideia e se estava pronta para a impressão no livro. Era muito interessante observar o encantamento de alguns alunos frente ao resultado final das histórias. Eles compreendiam que as correções e alterações eram mesmo necessárias para melhor compreensão do fato narrado.

Essa fase do projeto se estendeu até o início do mês de outubro. No final da primeira quinzena de outubro, foi feita a diagramação do livro com a inclusão das gravuras e enviado para a Gráfica Candonga na cidade de Guanhões a 33 km de São João Evangelista onde foi feita a impressão de 300 livros. A impressão custou ao projeto a importância de R\$2.100,00.

Esse valor foi conseguido através de patrocínios. Algo muito interessante aconteceu com relação aos pedidos que fizemos. No primeiro encontro de pais e mestres do ano de 2012, mês de maio, eu já tinha definido algumas histórias para comporem o livro e comecei a convidar os pais dos alunos para o lançamento do mesmo. O pai de um aluno da cidade de Capelinha esteve presente e comentou

sobre a história do filho que ele mesmo tinha contado. Ele se dispôs a conseguir ajuda financeira entre seus conhecidos, caso precisássemos. Sendo solicitado, mobilizou-se e conseguiu a importância de R\$950,00. Esse valor foi significativo para o pagamento da impressão do livro. Outros valores vieram de outras cidades, como Governador Valadares e até de Belo Horizonte. Alguns comerciantes da cidade se envolveram e pudemos pagar a impressão com tranquilidade. Os alunos se mobilizaram nessa tarefa. Tivemos 26 (vinte e seis) patrocinadores para a impressão do livro. O nome dos patrocinadores foi impresso nas últimas páginas da obra. Alguns nomes de patrocinadores não saíram na impressão do livro porque não enviaram o material pedido pela gráfica a tempo, mas seus nomes foram incluídos nos slides apresentados no teatro na noite de lançamento do livro.

Para o lançamento do livro, foram impressos pequenos cartazes e distribuídos pela cidade em escolas, comércios, e convites foram levados às autoridades. Foi elaborado para a noite de lançamento do livro um programa cultural e musical que envolvia 15 (quinze) alunos tocadores de violão, teclado, guitarra, “cajon” e cantores da escola, assim como três alunos pré-adolescentes de uma cidade vizinha chamada São Pedro do Suaçuí e de um povoado pertencente a São João Evangelista chamado Nelson de Sena. O professor de canto e instrumentos do CRAS Edson Damázio de Almeida prontificou-se a ensaiar com esses alunos, dando-lhes algumas aulas para apresentação no teatro “Zé Passarinho” pertencente ao Campus SJE. Foram quatro semanas de ensaios no período do almoço na escola, na residência do músico citado e no templo da Igreja Presbiteriana do Brasil na cidade de São Pedro do Suaçuí e São João Evangelista. As músicas escolhidas eram em três idiomas como uma oportunidade de valorizar o ensino da língua estrangeira na instituição. Assim foram contadas “Come, now is the time to worship” música gospel conhecida na região (cantaram: Nasser Antônio, Romário Will, Cristina Araújo Gomes Leão, Edson Damázio de Almeida); “Corazion Partio” de Alejandro Sansez (cantaram e tocaram Hévelyn Magalhães Gonçalves, Isabela Bárbara de Souza, Ricardo Waian Mezedes); e três músicas sertanejas: “Menino da porteira” de Sérgio Reis, “Esperando na Janela” de Gilberto Gil e “Tocando em frente” de Almir Sater (cantaram Augusto Abras(aluno da segunda série) e Edson Damázio de Almeida). Houve também a encenação de uma avó cantando sobre as histórias do livro a uma netinha através de uma paródia com a melodia da música “Namoradinha de um amigo meu” de Roberto Carlos e apresentação do grupo de pagode “Entrometeu” formado por alunos da instituição. Os convidados tiveram a oportunidade de conhecer os alunos-autores e aplaudirem-nos. Recebemos visitantes de várias cidades da região como Angelândia, São Pedro do Suaçuí, Guanhães e povoados da região. O mestre-cerimônia do evento foi o professor Wilx Ferreira de Souza, coordenador do Ensino Médio e professor de Língua Inglesa. O Teatro foi decorado com flores e exposição de telas pintadas por alunos da escola.

Após esse momento solene no Teatro “Zé Passarinho” com a presença da direção do Campus e professores da escola, os presentes (cerca de 400 pessoas), foram convidados a participar da “Noite de autógrafos” no Ginásio Poliesportivo e adquirir um exemplar do livro. O ginásio foi decorado por alunos da turma A1A (primeira série do curso Técnico em Agropecuária) juntamente com a professora Celma De Cássia Rocha Melo da disciplina Artes. Foram oferecidas balas aos presentes e música ao vivo com o grupo de pagode “Entrometeu”. Com o dinheiro arrecadado na noite de lançamento do livro, completou-se o valor a ser pago à gráfica. O aluno Keverny Miranda dos Santos da segunda série ajudou-nos na venda dos livros na noite de lançamento da obra.

Após o lançamento da obra, os alunos levaram livros para vender em suas cidades. Durante um mês, divulgamos o projeto através do livro lançado. Cerca de 20 livros foram enviados para a Reitoria em Belo Horizonte, 30 foram deixados na biblioteca da escola, 30 entregues a patrocinadores, 50 doados para os alunos-autores e pessoas da comunidade. O restante foi repassado a preço de custo para a comunidade escolar. Todo o valor angariado com a venda dos livros foi revertido para o fechamento do projeto no mês de dezembro.

Para a contabilidade final do projeto constituímos uma comissão. Reunimo-nos: Dauvane Macinele Gomes dos Santos, Laudisleia da Silva Pereira, Camila Peixoto Linhares e eu, Verenice Gonçalves de Oliveira, para definirmos que presentes comprar para os estudantes-autores, o cardápio da festa a ser realizada e a compra em lojas e supermercados.

A festa de confraternização foi realizada no dia 13 de dezembro com jogos didáticos e disputa entre grupos e individualmente, uma brincadeira de “amigo desapareço”, cachorro-quente, “cheseburger”, refrigerantes e uma rica salada de frutas. Contamos com a presença da professora de História Renata Carolina Resende e do assistente administrativo Douglas Miranda. Tivemos também a participação do grupo de pagode “Entrometeu”. Foi uma noite de alegria e bem festiva.

Alguns alunos levaram livros para vender durante as férias e só trouxeram a importância no mês de fevereiro de 2013. Tivemos a alegria de ver alguns exemplares serem levados para Angola através de uma aluna angolana participante do projeto. Esse valor foi poupado para gastos do “Vó, me conta...” vol.3 lançado no dia 09 de outubro de 2013.

4- RESULTADOS

Os efeitos positivos do projeto puderam ser sentidos através do envolvimento dos alunos no mesmo, nas tarefas de escrita e reescrita dos textos, na busca de patrocinadores para a impressão do livro, no envolvimento com as aulas de música e canto, ornamentação dos espaços para o lançamento da obra, venda dos livros, presença significativa nos eventos, zelo na confecção das ilustrações etc.. Pudemos observar quatro alunos retidos na série no ano anterior envolvendo-se eficazmente e trabalhando suas histórias que foram incluídas no livro. A oportunidade de incluir uma história ocorrida na África mostrou-nos a singularidade da natureza humana e experiências que se repetem em vários lugares do planeta. Tivemos a participação de um aluno angolano, Nasser Antônio cantando em Língua Inglesa. Pudemos ver dois alunos com sérios problemas disciplinares, mas muito envolvidos no projeto com suas histórias e também na área da música - participantes do grupo “Entrometeu” - e muito contribuíram para lançamento da obra. O envolvimento de pais e comunidade escolar foi gratificante quando atenderam aos nossos pedidos de patrocínio e se fizeram presentes nos eventos do projeto. Alguns patrocinadores receberam um exemplar da obra e gostaram tanto, que também patrocinaram o vol. 03 publicado no ano 2013. A direção do Campus, percebendo a seriedade do trabalho e dos dois volumes lançados, decidiu por incluir o Projeto “Vó, me conta...” no calendário da escola e recebê-lo como projeto da instituição. O projeto “Vó, me conta...” deu aos alunos uma oportunidade de ler, escrever e se comunicar de forma criativa e prazerosa e conhecer e valorizar a memória das populações que compõem o Campus SJE. Os alunos Jader Collins Dias Oliveira do

“Vó, me conta...” vol.1 e Daniela Cácia dos Santos do “Vó, me conta...” vol. 2 receberam uma homenagem em sua cidade de Rio Vermelho- MG por terem registrado histórias do seu povo e deixado seus nomes nos volumes 1 e 2 do projeto e na história do Campus SJE. O Projeto “Vó, me conta...” já está consagrado pelos alunos e comunidade escolar. Os depoimentos de alunos também são uma avaliação muito positiva do mesmo.

Os resultados não observados no momento serão percebidos nos anos seguintes pelo envolvimento dos alunos que estão chegando à instituição.

O projeto “Vó, me conta...” pretende continuar com seu trabalho de ensino da leitura e escrita em língua portuguesa , valorização da cultura da região e incentivo à leitura e produção literária no IFMG - Campus SJE.

5-AVALIAÇÃO

O Projeto “Vó, me conta...” vol. 2 tem seu valor como um projeto que envolve um trabalho multidisciplinar, trabalhando conteúdos transversais, valorizando a cultura da nossa gente e transformando a rotina escolar em um ambiente de aprendizagem significativa e prazerosa. Assim, ganhou espaço e respeito da comunidade escolar, pais, alunos e da comunidade externa. Algumas pessoas, ao lerem o vol. 2 interessaram-se pelo vol. 1 e queriam um exemplar. Saímos à procura entre alunos e conseguimos cerca de 05 exemplares que foram repassados aos interessados. Já tivemos a sugestão de imprimirmos novamente o vol. 1 já que não possuímos mais exemplares dele.

Estamos entendendo que a tiragem de livros pode ser maior a cada ano que passa.

O projeto “Vó, me conta...” vol. 2 foi um marco, pois confirmou o que se esperava: ele foi reconhecido pela direção da Instituição que o acolheu como um projeto do Campus que agora tem data no calendário da escola e recebe um olhar diferente da mesma. O projeto é um sucesso.

6-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi gratificante ser a criadora e coordenadora do Projeto “Vó, me conta...” vol. 2. O que se pode dizer do projeto é que alunos das primeiras séries já são incentivados por outros alunos e pais a participarem do mesmo. Já tivemos avós que contaram três histórias registradas em dois volumes. Esse fato faz com que eles se sintam motivados a contarem suas experiências, pois agora podem virar páginas de um livro lido em toda a região. Estamos em contato com outras escolas para que o projeto seja apresentado a elas, e os livros lidos por futuros escritores.

Fica a certeza de que é possível oferecer aos estudantes com defasagem na prática de leitura e produção textual estratégias e informações que orientem esse processo de aprendizagem de modo eficaz e criativo.

7- REFERÊNCIAS

BRASIL. Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, instituído pelo Decreto n.º 6.094, de 24 de abril de 2007.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996... – Brasília: senado federal, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2002.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler.* 29.ed. São Paulo: Cortez, 1994.

HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro de Salles. Dicionário Houais da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.